KOBRE & KIM | DISPUTES AND INVESTIGATIONS

Kobre & Kim's Cross-Border Disputes Team

Adriana Riviere-Badell
Miami
adriana.riviere-badell@kobrekim.com

Ana Frischtak
São Paulo
ana.frischtak@kobrekim.com

Evelyn Baltodano Sheehan
Miami
evelyn.sheehan@kobrekim.com

Jason J. Kang
Xangai / Hong Kong
jason.kang@kobrekim.com

Matthew I. Menchel
Miami
matthew.menchel@kobrekim.com

Michael C. Fasano
Miami
michael.fasano@kobrekim.com

Michael Keilty
NOVA YORK
michael.keilty@kobrekim.com

2026 06 4

Ampliação da Atuação dos EUA na América Latina Eleva os Riscos para Certos Indivíduos e Empresas

As autoridades dos EUA vêm ampliando seus esforços de investigação e persecução relacionados a suspeitas de corrupção, atividades ligadas ao crime organizado e movimentações financeiras suspeitas na América Latina, aumentando os riscos para pessoas politicamente expostas (PEPs), empresários, executivos e indivíduos com vínculos diretos ou indiretos com o setor público. À medida que investigações se coordenam globalmente, cresce a importância de avaliar e gerir riscos.

As autoridades dos EUA vêm ampliando seu foco em casos de corrupção, atividades associadas ao crime organizado e movimentações financeiras suspeitas com conexão à América Latina, sinalizando uma postura mais assertiva e expansiva em investigações transnacionais.

Desdobramentos recentes no México – incluindo a denúncia criminal de um governador em exercício, o aumento de revogações de vistos e um escrutínio mais rigoroso sobre instituições financeiras – evidenciam a disposição das autoridades de investigar não apenas agentes públicos de alto escalão, mas também empresários, intermediários e qualquer outro indivíduo com quem esses agentes tenham uma relação.

No Brasil, seguindo essa tendência, as autoridades norte-americanas recentemente designaram o Comando Vermelho (CV) e o Primeiro Comando da Capital (PCC) como organizações terroristas.

Outros exemplos relevantes incluem acusações criminais apresentadas contra figuras de destaque na América Latina, como Nicolás Maduro, da Venezuela, e Raúl Castro, de Cuba. Estes ilustram a disposição do governo norte-americano de direcionar medidas de persecução inclusive contra líderes dos governos na região.

This content provides information on legal issues and developments of interest to our clients and friends and should not be construed as legal advice on any matter, specific facts or circumstances. The distribution of our content is not intended to create, and receipt of it does not constitute, an attorney-client relationship.

© 2025 Kobre & Kim LLP. All Rights Reserved. Prior Results DO NOT Guarantee A Similar Outcome.

Polly Wilkins
polly.wilkins@kobrekim.com

Esse cenário decorre, em parte, da crescente cooperação entre autoridades norte-americanas e órgãos de investigações locais na apuração de esquemas de corrupção e ilícitos financeiros que, direta ou indiretamente, envolvem o sistema financeiro dos Estados Unidos.

Em conjunto, esse cenário aponta para um ambiente de risco mais abrangente para pessoas politicamente expostas, empresários, executivos e indivíduos que atuam em setores regulados ou com forte interação com o Estado, os quais podem se tornar alvo de escrutínio por parte das autoridades norte-americanas.

Nesse contexto, aqueles eventualmente expostos devem adotar uma abordagem proativa, preventiva e estratégica para identificar e gerenciar esses riscos resultantes da constante evolução das prioridades regulatórias e políticas dos Estados Unidos. Essas medidas incluem:

- **Mapear possíveis pontos de conexão com os EUA.** Identificar vínculos com o sistema financeiro norte-americano – incluindo transações em dólares, utilização de bancos correspondentes, instituições financeiras e estruturas societárias com presença ou vínculo nos EUA – além de monitorar como mudanças na política externa norte-americana em relação a determinados países podem influenciar prioridades de fiscalização e investigação.
- **Reavaliar relações com agentes públicos e setores ligados ao Estado.** Examinar interações com autoridades públicas, pessoas politicamente expostas, empresas estatais e setores regulados, especialmente quando tais relações possam ser analisadas sob teorias jurídicas de responsabilidade, adotadas por autoridades estrangeiras, cada vez mais amplas.
- **Avaliar riscos decorrentes de instituições financeiras, intermediários e parceiros comerciais.** Considerar riscos decorrentes de relações com instituições financeiras, intermediários e parceiros comerciais, especialmente quando tais entidades possam estar sujeitos a investigações, sanções econômicas, restrições regulatórias ou outras medidas de persecução.
- **Identificar sinais precoces de escrutínio e preparar-se para medidas coordenadas.** Monitorar indicadores como restrições de visto, limitações bancárias, solicitações informais de informações ou outras medidas preliminares que possam anteceder investigações formais. Também é recomendável avaliar previamente estruturas patrimoniais, exposição reputacional e potenciais vulnerabilidades em múltiplas jurisdições.

Em razão da constante transformação das prioridades políticas dos EUA na América Latina e à medida que as autoridades norte-americanas ampliam o alcance e os instrumentos de atuação em investigações transnacionais na região, os riscos passam a se estender para diferentes jurisdições, como Brasil, México, Colômbia e Venezuela, fazendo com que indivíduos e empresas potencialmente expostos nessas localidades avaliem de forma proativa sua posição de risco e possíveis vulnerabilidades. Em muitos casos, uma análise antecipada e bem estruturada pode ser decisiva para mitigar potenciais consequências jurídicas, financeiras e reputacionais.

Sobre o Kobre & Kim

O Kobre & Kim é um escritório de advocacia global focado em disputas e investigações, frequentemente envolvendo fraude e má conduta.

Nossa equipe:

- Auxilia regularmente clientes na América Latina por meio de equipes de contencioso baseadas em São Paulo e Miami, que atuam regularmente em investigações governamentais envolvendo autoridades latino-americanas e estrangeiras.
- Possui ampla experiência em investigações conduzidas por autoridades governamentais, com ex-promotores dos EUA baseados em Miami, Washington, Nova York, Seul e Londres.
- Conta com advogados em jurisdições onshore e offshore – incluindo advogados qualificados em jurisdições como Ilhas Virgens Britânicas, Ilhas Cayman, Dubai e Hong Kong — que ajudam clientes a identificar vulnerabilidades patrimoniais e mitigar danos reputacionais decorrentes de investigações.

This content provides information on legal issues and developments of interest to our clients and friends and should not be construed as legal advice on any matter, specific facts or circumstances. The distribution of our content is not intended to create, and receipt of it does not constitute, an attorney-client relationship.

© 2025 Kobre & Kim LLP. All Rights Reserved. Prior Results DO NOT Guarantee A Similar Outcome.